



“Preparar o Natal é, como Maria, ponderar no nosso coração, meditar, rezar as consequências e exigências desta presença de Deus, que é sempre surpreendente e perturbadora”



“Preparar o Natal é, como Maria, ponderar no nosso coração, meditar, rezar as consequências e exigências desta presença de Deus, que é sempre surpreendente e perturbadora”

Pe. Carlos Cabecinhas presidiu à missa dominical em véspera do Natal, no último domingo do Advento

O reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, presidiu à missa dominical em véspera do Natal, no último domingo do Advento. Na Basílica da Santíssima Trindade falou aos peregrinos sobre a figura de Maria, a mãe de Jesus.

“Ninguém viveu mais intensamente a preparação para o nascimento de Jesus do que ela e, por isso, é com ela que somos desafiados a aprender a prepararmo-nos para acolher Jesus”, disse o sacerdote, lembrando que é desta forma que “os Evangelhos nos apresentam Maria, como Aquela que guarda no coração as palavras que lhe vêm da parte de Deus, as reflete medita e reza”.

O Pe. Carlos Cabecinhas considera que a “irrupção de Deus nas nossas vidas é sempre

perturbadora”, porque “Deus perturba, quando entra na nossa vida, porque traz novidade, porque nos faz sair das nossas seguranças”.

“Preparar o Natal é, como Maria, ponderar no nosso coração, meditar, rezar as consequências e exigências desta presença de Deus, que é sempre surpreendente e perturbadora”, acrescentou, lembrando que o encontro com Deus, “que irrompe na nossa vida, resgata-nos da solidão e vence os nossos medos, e porque o amor vence o temor, e Evangelho diz-nos que Maria confiou em Deus e mesmo não compreendendo, não exigiu provas ou garantias”.

“Preparar o Natal é, como Maria, confiarmos em Deus, apesar das incertezas dos nossos dias”, disse o Reitor, afirmando que foi o “sim incondicional de Maria que tornou possível o Natal e mudou a história do mundo”.

“Deus vem ao nosso encontro para nos revelar o Seu imenso amor por nós, mas até para manifestar esse imenso amor, Deus não dispensa a colaboração humana, é o sim de Maria que torna possível o milagre do Natal”, recordou ainda.

Nos Santos Pastorinhos de Fátima “encontramos estas atitudes que brilharam na vida de Maria, como Maria, também os pequenos videntes ficaram surpreendidos e perturbados com a irrupção de Deus nas suas vidas, primeiro através do Anjo, depois por meio de Nossa Senhora, mas também eles escutaram a exortação a não temer e souberam confiar”, concluiu o sacerdote.

Esta noite, pelas 23h00, na Basílica da Santíssima Trindade, os peregrinos são convidados a participar na Missa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Neste dia, não haverá recitação do Rosário às 21h30. A 25 de dezembro, solenidade do Natal do Senhor, a Eucaristia é celebrada pelas 11h00, na Basílica da Santíssima Trindade. Neste dia, em todas as Missas há veneração da imagem do Menino Jesus.

Em todas as missas das três solenidades (Natal, Santa Maria Mãe de Deus e Epifania) e da festa da Sagrada Família faz-se a recolha de ofertas durante a veneração do Menino Jesus que neste ano será destinado ao apoio aos sem abrigo.

As celebrações podem ser acompanhadas, em direto, nos canais digitais do Santuário de Fátima.

www.fatima.pt/pt/news/preparar-o-natal-e-como-maria-ponderar-no-nosso-coracao-meditar-rezar-as-consequencias-e-exigencias-desta-presenca-de-deus-que-e-sempre-surpreendente-e-perturbadora-2023-12-24